



## RELAÇÕES ENTRE DIREITO E LINGUAGEM<sup>1</sup>

ALVES, Caroline Becker<sup>2</sup>

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares<sup>3</sup>

SOUZA, Antonio Escandiel de<sup>4</sup>

**Palavras chave:** Linguagem. Comunicação. Sociedade.

A linguagem é o instrumento de trabalho do operador do Direito. Logo, o profissional da área jurídica deve dominar o seu instrumento de trabalho – a língua portuguesa, neste estudo especificamente, a modalidade escrita. Além dos conhecimentos gramaticais, é importante saber articular as palavras e materializar argumentos em um texto, de forma coerente e coesa, sendo capaz de transmitir a mensagem ao receptor, com clareza. Nessa direção, inserido na linha de Comunicação e Linguagem, o presente texto sintetiza o Projeto PROBIC/FAPERGS - UNICRUZ, intitulado *Direito e Linguagem: duas faces de uma moeda*, que tem por objetivo geral oportunizar o estudo e a reflexão sobre as relações entre Direito e Linguagem, compreendendo a especificidade da linguagem jurídica como mecanismo de expressão do operador do Direito. Com esse intuito, são objetivos específicos da pesquisa: possibilitar a compreensão da linguagem na sua amplitude social, como mecanismo de expressão do direito, reconhecer a existência do hermetismo no âmbito da linguagem jurídica, bem como a necessidade de maior aproximação da linguagem do operador e da sociedade. A metodologia a ser empregada, no presente projeto, consiste em encontros periódicos dos pesquisadores e bolsista, para estudo, reflexão e discussão, bem como dinamização do cronograma de atividades propostas, a partir de referenciais indicados e produção de textos, atendendo às diferentes etapas do projeto. Em relação aos referenciais do projeto, a base teórica centra-se em autores como: BITTAR (2008), CHALITA (2007), CARDOSO (2010), BAKHTIN (1981) e GONÇALVES (2011), dentre outros. Ressalta-se que a pesquisa se encontra em fase inicial de levantamento de dados bibliográficos, uma vez que o projeto foi recentemente aprovado. Assim, para constituir a fundamentação teórica da pesquisa, far-se-á um estudo aprofundado das questões de linguagem, língua, desde as concepções de signo linguístico, as relações entre Direito e linguagem, bem como a necessidade de afastamento do hermetismo, na área jurídica, pois, como é de conhecimento público, a linguagem extremamente fechada provoca a distância entre o profissional e a sociedade. Dessa forma, já é possível compreender a linguagem na sua amplitude social, como mecanismo de expressão do Direito, apontando possíveis percursos de estudos entre esses dois campos do saber, a fim de contribuir com novas perspectivas neste encontro importante e inevitável entre Direito e Linguagem

---

1 Pesquisa vinculada ao GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação da UNICRUZ.

2 Acadêmica do 3º semestre do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Bolsista PROBIC-FAPERGS/UNICRUZ. Pesquisadora do GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação. Email: carolbpa@gmail.com

3 Doutora em Letras (UFRGS). Professora da UNICRUZ. Coordenadora e Pesquisadora do GEPELC. Coordenadora do Projeto de Pesquisa. ctavares@unicruz.edu.br

4 Doutor em Letras (UFRGS). Professor da UNICRUZ. Pesquisador do GEPELC. Colaborador do Projeto de Pesquisa. asouza@unicruz.edu.br